



UFRRJ



PROPPG
Pro-Reitoria de Pesquisa
e Inovação
UFRRJ



RAIC 21/22
IX Reunião Anual de
Iniciação Científica

RAIDTEC 21/22
III Reunião Anual de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico
e Inovação

Nossas Cientistas:

*mulheres e ciência no Brasil,
ontem e hoje*



1. Carolina Maria de Jesus
2. Bertha Lutz
3. Maria Conceição
4. Lélia Gonzales
5. Mayana Zatz
6. Sonia Guimarães

A JUVENTUDE NO OLHO DO FURACÃO : IDENTIDADES, AÇÃO POLÍTICA E REPRESENTAÇÃO SOCIAL

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

OLIVEIRA; Raphaella Miranda de Oliveira¹

RESUMO

A pesquisa A Juventude no olho do furacão: identidades, ação política e organizações de juventude no Brasil DCS/(UFRRJ – coordenação prof. Elisa Guaraná de Castro) tem como objetivo mapear as formas de organização nacionais que se denominam como juventude, em formatos de coletivos, movimentos sociais e/ou formas de representação menos formais; analisar suas descrições, agendas, repertórios de ação e formas de inserção; como a representação juvenil se expressa nos espaços formais do Governo Federal, no Congresso Nacional, e Assembleia Legislativa. Nosso foco é observar a autopercepção da juventude, a partir das organizações estabelecidas, sobre as agendas e a efetivação de políticas públicas, em especial, a partir da criação da Secretaria Nacional de Juventude (SNJ) e do Conselho nacional da Juventude (CONJUVE) no Brasil, em 2005. No estágio atual deste mapeamento, produziu-se uma revisão histórica das políticas públicas de juventude com base nas formas de organização mais relevantes da categoria, de sua representação, e em como elas impactam diretamente nos direitos da juventude no Brasil. O mapeamento foi realizado por meio de levantamento bibliográfico, sites oficiais de políticas públicas para a juventude, Planos Plurianuais, relatórios de gestão. Esse exercício resgatou os acúmulos e as limitações das PPJ desde a década de 1990 até 2022, respectivamente, dos governos Fernando Henrique Cardoso, Lula I e II, Dilma I e II, Temer e Bolsonaro.

O processo de institucionalização da juventude no Brasil se encontra atrelado tanto à organização e demandas da categoria de juventude - jovens entre 15 e 29 anos - quanto ao cenário político-governamental das formas de sua representação e reconhecimento. A inclusão da juventude no programa de políticas públicas no Brasil foi tardia e devida, em parte a um movimento internacional de conscientização acerca da categoria da Juventude, como através do Ano Internacional da Juventude, promovido em 1985 pela UNESCO, que impactou o cenário brasileiro cinco anos mais tarde em 1990, quando a juventude começou a ser percebida como em situação de risco, gerando uma preocupação ativa dos setores

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro , raphaella.ufrrj@gmail.com

acadêmicos e políticos da sociedade. Esse trabalho apresenta um mapeamento das políticas públicas de juventude no Brasil das décadas de 1990 a 2022 e foi realizado por meio de levantamento bibliográfico, sites oficiais de políticas públicas para a juventude, Planos Plurianuais, relatórios de gestão.

PALAVRAS-CHAVE: Juventudes, Políticas Públicas, Identidades Políticas